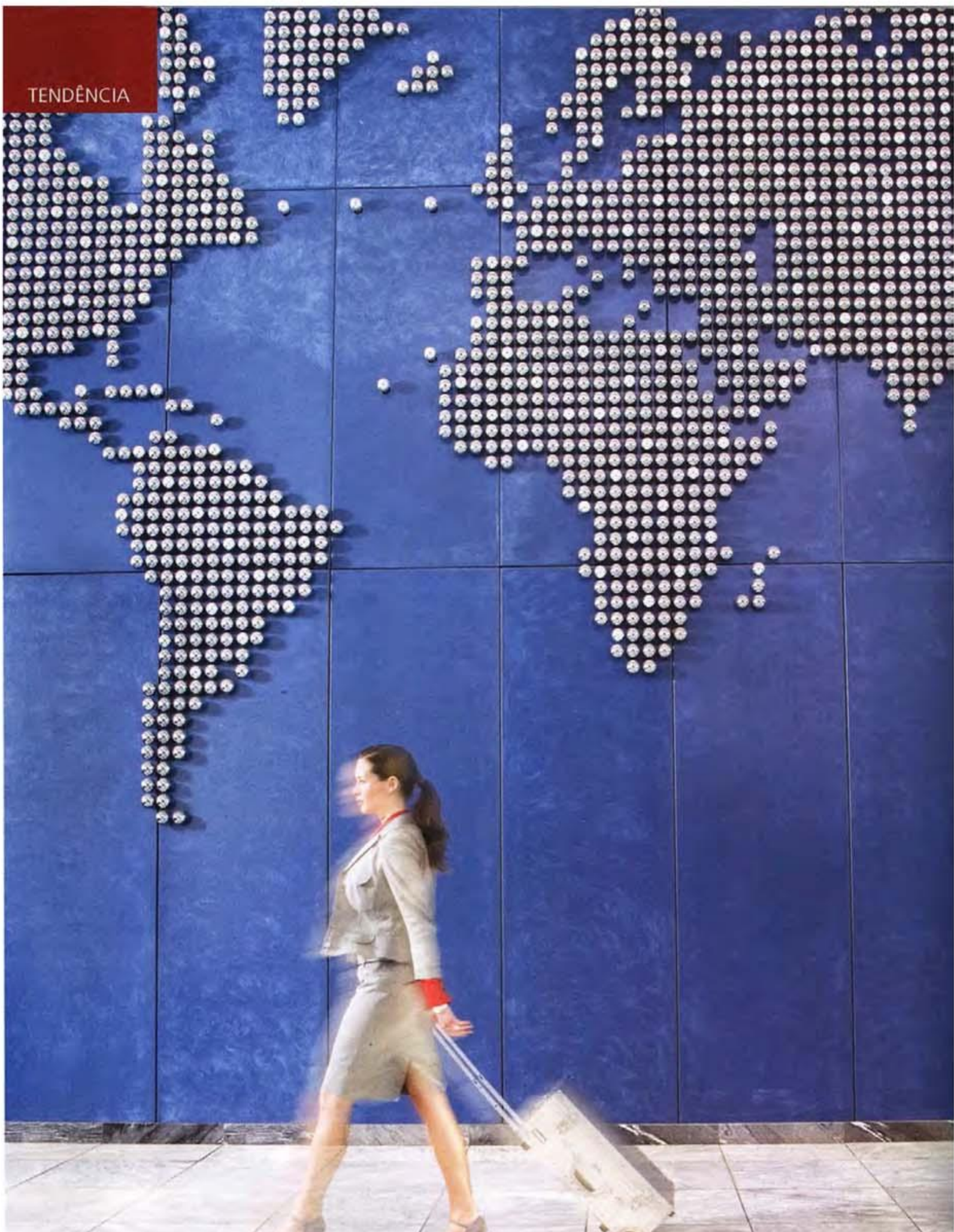


TENDÊNCIA





Mudança de ENDEREÇO

NÚMERO DE EXPATRIADOS ESTRANGEIROS, COM DESTAQUE AOS FRANCESES, CRESCE NO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS. CENÁRIO ECONÔMICO ESTÁVEL E VALORIZAÇÃO DA MOEDA NACIONAL SÃO OS PRINCIPAIS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA ESSE MOVIMENTO, SEGUNDO ESPECIALISTAS

ROSE CAMPOS

Um aumento de 13% no primeiro trimestre de 2011, em comparação ao mesmo período do ano passado. O significado desse número? O crescimento de profissionais estrangeiros atuando em território brasileiro. Dados do Ministério do Trabalho revelam uma demanda 7,8% superior de pessoas com doutorado, mestrado e ensino superior completo – e que obtiveram o visto no período – em relação a 2010. Motivados pelo cenário econômico estável, a valorização da moeda e, também, a falta de especialistas em determinadas áreas, executivos provenientes de diversos países, a exemplo da França, têm ampliado sua presença no Brasil.

Patrick Hollard, diretor-geral da Michael Page na América Latina, confirma a ocorrência desse fenômeno nos últimos anos. "Temos acompanhado esse movimento no mercado. Proporcionalmente, ele mais que duplicou. Existem pelo menos dois perfis que contribuem para essa realidade: o clássico, de profissionais que assumem cargos estratégicos, têm ampla competência e, em muitos casos, já mantêm vínculos com a empresa contratante; e o do jovem, recém-formado, que pretende iniciar sua carreira em um local economicamente promissor", descreve.

Segundo ele, um dos efeitos provocados pela alta demanda desses profissionais é o salário inflacionado

entre os escalões mais altos das empresas. "Nesse caso, verificamos um inchaço artificial, mas que não deve se sustentar por muito tempo", acrescenta. Nadia Demoliner Lacerda, coordenadora da Divisão Internacional do escritório Mesquita Barros Advogados, afirma que um importante aspecto da expatriação, aliás, é a forma de remuneração. Quando se adota a modalidade *split salary*, em que transitam pagamentos entre o local de destino e de origem do profissional, a empresa precisa enfrentar a fiscalização brasileira. "Nesse caso, devem ser efetuados os recolhimentos dos encargos trabalhistas, previdenciários e fiscais sobre o salário, o que inclui não só o valor recebido no Brasil e no exterior, mas também os eventuais adicionais, gratificações e prêmios, além das parcelas pagas durante a expatriação", explica.

A adaptação, portanto, é sempre mais difícil para quem assume o risco de trabalhar no exterior sem ter nenhuma oportunidade anterior em vista, devido às diferenças culturais e aos trâmites burocráticos. "Por outro lado, os executivos de multinacionais não devem ignorar que hoje as principais chances para o desenvolvimento da carreira se encontram na América Latina e Ásia. Portanto, é preciso avaliar a possibilidade de atuar nessas regiões", aconselha Hollard. Especificamente no Brasil, as oportunidades estão presentes em quase todas as áreas, com

SEGUNDO DADOS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, NO INÍCIO DE 2011, O NÚMERO DE EXPATRIADOS REGISTROU UM AUMENTO DE 7,8% NO BRASIL

destaque para segmentos da construção civil, mineração e de energia, sobretudo na produção de óleo e gás, assim como o siderúrgico e automotivo.

"O mercado está aquecido e existem alternativas de atuação para os estrangeiros que apresentam, essencialmente, experiência em gestão de projetos e domínio básico do idioma português", completa o executivo. Outro fator de retenção desses talentos é a crença de que há maior fidelidade à empresa. Mas esse diferencial pode se pulverizar diante da competitividade, que hoje também exige agilidade e flexibilidade.

De qualquer forma, um fato é certo: no Brasil, os expatriados franceses ampliam sua presença nas subsidiárias de seu país de origem. Um exemplo é a Legrand – companhia especializada em sistemas elétricos e digitais para infraestruturas prediais –, que conta com a atuação de especialistas da França em sua unidade brasileira. "A empresa oferece soluções tecnológicas, precisando, especialmente, de conhecimento prévio. Essa é uma das principais razões para a presença de expatriados no país", conta Marina Alfredo, diretora de Recursos Humanos do Grupo Legrand. Ela explica que a atuação desses profissionais também corresponde à troca de experiências em casos específicos, como a implantação de tecnologias e sistemas, o desenvolvimento de produtos, uma nova

Conhecimentos específicos e troca de experiência com profissionais estrangeiros beneficiam o ambiente de trabalho

operação industrial ou mesmo a expansão no mercado brasileiro, que resulta em crescimento da operação produtiva.

O desafio, nesse caso, é integrar diferentes culturas no mesmo ambiente de trabalho. "Uma tendência dos profissionais é ver o mundo a partir de seus hábitos e costumes, sem considerar que essa atitude possa surtir diferentes resultados em outros países. O contato intercultural requer do expatriado uma série de adaptações. Para identificá-lo e treiná-lo, contamos com o auxílio de uma equipe de Recursos Humanos especializada", justifica a executiva. Isso significa que, antes da transferência, o profissional já recebe informações detalhadas sobre o Brasil, além de noções básicas do idioma português.

Especialista global em gerenciamento energético, a Schneider Electric, por sua vez, conta com a atuação de técnicos estrangeiros em sua filial brasileira, com destaque para os de origem francesa. "Por ser uma economia emergente, o país tem atraído o interesse dos franceses, que, em sua maioria, se identificam com o ambiente dinâmico e com as perspectivas de crescimento na carreira", explica





VALOR DE MERCADO

Segundo pesquisa de remuneração de executivos promovida pela consultoria Robert Walters, o real valorizado e o aquecimento do mercado brasileiro têm acentuado a curva de evolução salarial no país. Esse resultado é destaque em áreas como a de finanças, em que o Brasil chega a superar, em alguns casos, a média de mercados como Europa, Estados Unidos e China. Confira a comparação de salários anuais de líderes de finanças em diferentes cidades (em R\$):

Cargo	São Paulo	Londres	Nova York	Paris	Xangai
Chefe de tesouraria	269 mil	239 mil	163 mil	212 mil	194 mil
CFO	430 mil	517 mil	482 mil	359 mil	351 mil
Chefe de controladoria	297 mil	322 mil	387 mil	256 mil	243 mil
Controller	179 mil	205 mil	186 mil	150 mil	182 mil

FONTE: ROBERT WALTERS

Rosana Martins, diretora de Recursos Humanos da empresa, destacando que a migração tem sido mais frequente nos últimos anos em decorrência, principalmente, da estabilidade da moeda e do desenvolvimento da economia brasileira. "As condições de trabalho oferecidas a esses profissionais são atrativas", completa.

AMBIENTE MULTICULTURAL –

Em geral, os expatriados chegam à Schneider Electric do Brasil com objetivo de compartilhar conhecimento ou liderar equipes, permanecendo no país por um período médio de dois anos. Porém, já existem casos de jovens menos experientes, sem histórico anterior na companhia, atraídos pelo atual cenário econômico positivo. Seu período de permanência pode ser prorrogado, cabendo a decisão ao próprio colaborador. O intercâmbio de experiências, na opinião de Rosana, é o melhor resultado do ambiente multicultural, sendo a adaptação, por outro lado, um dos maiores obstáculos.

"Na maioria das vezes, os estrangeiros trazem a sua família, e é necessário considerar sua ansiedade e expectativa. Nessas situações, eles são responsáveis não só pelo

próprio sucesso, mas também pelo bem-estar de seus dependentes", observa a executiva. Para minimizar o impacto da mudança, a empresa oferece assistência específica. Auxílio na procura de residência, escola, treinamento intercultural, assessoria tributária e suporte legal integram a lista de benefícios. "A Schneider Electric não exige conhecimento prévio do idioma português, mas auxilia no aprendizado do expatriado e de seus familiares", avisa Rosana.

Com o objetivo de atender às empresas que não mantêm uma estrutura de suporte interna, Renata Santana e Romina Saigh resolveram fundar, no início de 2011, a AdaptMe Relocation & Lifetime Support, que oferece serviços personalizados a expatriados e executivos estrangeiros. "Organizamos uma rotina funcional apoiada nas necessidades e expectativas de cada cliente, cuidando para que o processo de adaptação a uma nova cidade, cultura e idioma seja mais rápido e tranquilo", conta Renata. A demanda desse tipo de atendimento,

Rosana, da Schneider: "A dinâmica profissional dos brasileiros atrai o interesse de franceses que buscam desenvolver suas carreiras"

segundo Romina, deve-se não somente ao aumento no número de expatriados no Brasil, mas também à mudança de perfil. "Esse profissional hoje está mais qualificado e, com isso, já tem uma vida estabelecida em seu país de origem. Ele espera manter, no mínimo, o mesmo padrão em território brasileiro", diz.

Contabilizando cerca de 70% de franceses em sua lista de clientes, Renata destaca que o nível de exigência desses expatriados é grande no que se refere a conforto e sofisticação. "Os franceses, curiosamente, se preocupam muito com os detalhes, o que contribui para que nosso trabalho seja sempre aprimorado para superar as expectativas", completa ao explicar que a empresa oferece um pacote de serviços que pode durar de um mês até um ano ou mais, dependendo da necessidade de cada um. "O Welcome Pack, por exemplo, reúne dicas sobre o local em que o profissional irá morar ou trabalhar, incluindo hospitais, médicos, dentistas, facilidades, restaurantes, atividades de lazer, entre outros.

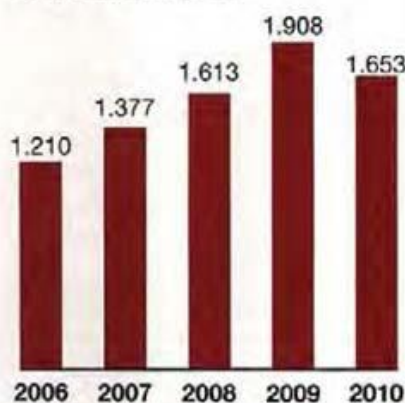
O aumento da presença de executivos estrangeiros no Brasil movimenta não apenas o segmento de prestação de serviços, mas também



TENDÊNCIA

VISTO DE TRABALHO

Dados da Emdoc indicam um crescimento no número de autorizações de trabalho concedidas a profissionais franceses, curiosamente em 2009, ano posterior ao da crise econômica mundial.



FONTE: CEMDOC



o imobiliário. Em São Paulo, bairros próximos à Avenida Faria Lima e Paulista – de acordo com dados de uma pesquisa feita pela imobiliária Anglo Americana Imóveis – são os preferidos desse público, que busca por casas e apartamentos, geralmente, com dois ou três dormitórios, novos ou reformados, com mobília. “Eles chegam a desembolsar de R\$ 4 mil a R\$ 60 mil por mês para morar bem, com segurança e bem-estar”, conta Silvia Makansi, diretora da Anglo America Imóveis, ressaltando que o segredo desse mercado é respeitar e conhecer a fundo a cultura e os costumes do estrangeiro que chega ao Brasil. Trata-se de um trabalho minucioso e totalmente especializado.

Com mais de duas décadas atuando na transferência de executivos estrangeiros ao país, a Emdoc reforça que a importância econômica brasileira tem contribuído para a evolução significativa dos números. João Marques da Fonseca Neto, sócio-proprietário da companhia, justifica com estatísticas oficiais. “Assim como os índices divulgados pelo Ministério do Trabalho, nossa experiência nessa área permite

Hollard, da Michel Page: “Executivos de multinacionais não devem ignorar as oportunidades de atuar na América Latina”

constatar o crescimento da entrada de franceses no Brasil. A França é um dos 15 principais países exportadores de mão de obra para o território nacional”, afirma.

Além dos setores já citados como de interesse, o executivo considera os de hotelaria e turismo atraentes aos franceses. “São profissionais jovens, com característica empreendedora e formados há pelo menos dois anos em curso superior. A seu ver, a língua não é uma barreira difícil de transpor, uma vez que o português e o francês compartilham a raiz latina”, acrescenta.

PERFIL EMPREENDEDOR – O destino da maioria desses profissionais é, de acordo com Neto, as áreas industriais de São Paulo e do Rio de Janeiro, e o segmento de hotelaria e turismo nas cidades de Natal (RN) e Fortaleza (CE). “Nossa expectativa de crescimento é de 20% até o final de 2011. Um dos motivos são os preparativos para a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, em que prevemos um crescimento de 25%, em 2012, e de 30%, em 2013”, projeta.

Entre os cases de franceses que já atuam no mercado brasileiro, destaca-se o de Valery, que chegou ao país, em 2000, como expatriada, inicialmente para trabalhar em um

